

AVANÇANDO COM A TRANSIÇÃO DA LIBOR E A REFORMA DA IBOR

As ferramentas necessárias para estar preparado para as mudanças que estão vindo nos dados de referência, índices e trading.

2 Introdução: A transição da Libor e a reforma da Ibor

O tempo está se esgotando.

3 Dados de referência, benchmarks e Ibor

É provável que surjam mudanças essenciais após o fim das publicações dos dados da Libor em 2021, os principais desafios para uma transição sem problemas e as razões essenciais para a mudança.

7 Trading e Ibor

Como as empresas podem se adiantar aos movimentos do mercado antes e durante a transição da Libor, incluindo os pontos de ação essenciais que as empresas precisam considerar para lidar com os desafios, anular os riscos e seguir em frente com o cronograma de transição.

Agradecimentos



Alexandre Hardouin
Chefe de Taxas
Refinitiv



David Bull
Diretor de Gestão de
Dados e Estratégia
Refinitiv



Jacob Rank-Broadley
Diretor de Propostas de Regulação
e Estrutura de Mercado
Refinitiv



INTRODUÇÃO: A TRANSIÇÃO DA LIBOR E A REFORMA DA IBOR

Está acabando o tempo para que os agentes do mercado se preparem para quando os dados da Libor (a taxa de oferta interbancária de Londres) deixarem de ser publicados no final de 2021, uma realidade que continua em andamento apesar das interrupções de grande abrangência causadas pela pandemia de Covid-19. Com centenas de bilhões de dólares em contratos com base na LIBOR para serem referenciados a uma ampla gama de novas taxas livres de risco (RFR, na sigla em inglês), a transição vai precisar da atenção de todas as organizações para evitar interrupções com a ajuda dos dados certos e as ferramentas adequadas.

Conforme a Autoridade de Conduta Financeira do Reino Unido (FCA, na sigla em inglês), a confirmação oficial definitiva do fim de publicação dos dados da taxa de referência LIBOR em novembro deste ano¹, foi reconfirmada a data limite estabelecida para que os credores ofereçam produtos não vinculados à LIBOR antes de setembro deste ano². As instituições financeiras e não financeiras precisam encontrar maneira de evitar as perturbações operacionais, legais, contábeis e comerciais, e fazer a transição a taxas de referência e pontos de referência alternativos para valorizar os ativos corretamente em um momento em que estão limitados a responder à pandemia e à volatilidade do mercado.

Os temas ainda estão abertos e as organizações precisam ficar a par das notícias, as comunicações e o planejamento estrutural tanto interno quanto externo para que possam tomar decisões informadas quando deixar de ser utilizada a LIBOR, taxa de referência que durante muito tempo foi integrada aos processos, procedimentos e contratos, e comecem a utilizar as taxas livres de risco (RFR, na sigla em inglês) que serão baseadas em transações do mercado monetário a um dia em lugar das taxas de referência a prazo prospectivo vinculadas ao LIBOR.

Os dados vão continuar sendo o centro das mudanças. Os novos dados disponíveis e os novos RFR impulsionarão novas curvas, preços e conjuntos de conteúdo. Levando em conta os fornecedores e as ferramentas, os participantes do mercado precisam compreender de onde obtêm as taxas LIBOR, como substituir em última instância a LIBOR por uma taxa alternativa e de quem obterão essa taxa alternativa. O relatório pretende servir de guia para que as pessoas descubram o que está em jogo no que diz respeito à LIBOR e outras IBOR, os desafios e riscos a levar em conta, o desenvolvimento de dados alternativos ou taxas de referência, e para começar o processo de substituição da Libor com bastante antecedência à data limite prevista para o final de 2021.

1 <https://www.risk.net/derivatives/7566041/libor-death-notice-could-be-served-this-year-fca>

2 <https://www.fca.org.uk/news/statements/further-statement-rfrwg-impact-coronavirus-timeline-firms-libor-transition-plans>

DADO DE REFERÊNCIA, BENCHMARKS E IBOR

LA preocupação pela manipulação e a liquidez no mercado subjacente afetaram durante anos a já consolidada LIBOR. Ainda que a LIBOR sustente cerca de \$300 bilhões de dólares em contratos financeiros, incluídos derivados, bônus e empréstimos, o mercado subjacente já não é líquido. Por exemplo, uma taxa de juros de referência LIBOR para a libra esterlina britânica a três meses só refletiu aproximadamente 187 milhões de libras esterlinas de depósitos a três meses por dia em média em 2017.

Sem mencionar a grande quantidade de escândalos de manipulação da Libor em que estão envolvidos os principais bancos que estiveram contribuindo com suas taxas ao painel designado ao longo dos anos. Os grandes bancos supostamente confabularam para manipular as taxas LIBOR, já que levaram em conta os pedidos dos operadores e apresentaram taxas LIBOR ajustadas para mantê-las em seus níveis preferidos quando cobriam os instrumentos. Como resultado, os bancos e operadores que mantinham posições ao descoberto em valores financeiros com base na LIBOR obtinham maiores lucros.

A FCA anunciou em junho de 2017 que já não obrigará os bancos do painel a continuarem se submetendo à LIBOR depois do final de 2021. O índice de referência penetra no sistema financeiro de todo o mundo e afetará a forma em que os preços dos contratos são fixados e em que o risco é gerenciado. “As disposições contratuais de respaldo nas transações existentes podem colocá-lo em risco de transferência de valor econômico ou frustração de contratos”, escreveu a FCA, e adicionou que “existem riscos legais e de conduta associados com a redação de operações no longo prazo que fazem referência à LIBOR”. É por isso que os grupos de trabalho públicos e privados se apressaram a identificar taxas de referência alternativas para as principais divisas: a taxa de financiamento garantida a um dia (SOFR, na sigla em inglês) para o dólar americano, a taxa média intercambiária a um dia da libra esterlina (SONIA, na sigla em inglês), a taxa de juros no curto prazo em euros (€ STR, na sigla em inglês), a taxa média de referência suíça a um dia (SARON, na sigla em inglês) para o franco suíço e a taxa média de referência a um dia de Tóquio (TONAR) para o iene japonês. Os mercados destes RFR se encontram em diferentes etapas de desenvolvimento e adoção, e algumas experimentaram um crescimento da liquidez.

No entanto, dado que os RFR mencionados não foram projetados originalmente para ser o equivalente direto da Libor, os reguladores e os administradores dos benchmarks (índices de referência) precisam abordar os problemas que acarretam. De outro lado, os participantes do mercado devem participar ativamente no conhecimento das diferenças essenciais entre a LIBOR e os novos RFR. As diferenças radicam principalmente em dois pontos: a forma de calcular as taxas de referência: ela pode ser calculada de forma prospectiva ou retrospectiva, e com ou sem um componente creditício.

Projeções futuras e perspectiva retrospectiva

Nos Estados Unidos, o SOFR deriva do grande volume de transações que o sustentam no mercado de repos a um dia, onde a LIBOR geralmente é negociada em pontos futuros com diferentes prazos. Para os produtos de taxas de juros, será obtida uma taxa SOFR de três meses através da composição da taxa a um dia em mora e será utilizada nos contratos a prazo prospectivo. Levando em conta que as taxas livres de risco (RFR) em retrospectivo, os reguladores e o setor reconhecem a necessidade de desenvolver um ponto de referência de prazo prospectivo para alguns agentes nos mercados monetários onde o uso de taxas prospectivas foi habitual. Os participantes no mercado de empréstimos e o financiamento do comércio, por exemplo, estarão entre os principais usuários das taxas de referência a prazo. No mercado do Reino Unido, esse tipo de referência de prazo prospectivo é conhecido como Taxa de referência SONIA (TSRR).

Quatro administradores de benchmarks (FTSE Russell, ICE Benchmark Administration, IHS Markit e Refinitiv) confirmaram que estão trabalhando no desenvolvimento de um TSRR. FTSE Russell, ICE Benchmark Administration e Refinitiv lançaram seu respectivo protótipo em julho. O Grupo de Trabalho sobre Taxas de Referência Livres de Risco em libras esterlinas estabeleceu como objetivo que a produção ao vivo do TSRR fosse publicada no quarto trimestre deste ano. Para que uma estrutura temporal de RFR deste tipo tenha sucesso, é necessário definir um mercado subjacente ativo, que os dados de entrada sejam sólidos e representativos do mercado subjacente e uma metodologia sólida e transparente.

Os agentes de mercado que quiserem aproveitar o SONIA podem utilizar os requisitos para escolher os fornecedores de serviços, tanto os que têm as fontes de dados adequados quanto os que tem uma metodologia de top down sólida. Vamos tomar, por exemplo, a proposta da Refinitiv, o fornecedor de dados está construindo sua nova taxa de referência SONIA com base nos dados de mercado RFR disponíveis nos brokers intermediários e em uma importante plataforma de negociação institucional.

Sua metodologia de top down se baseia em primeiro lugar nas cotações eletrônicas executáveis dos livros de pedidos dos intermediários para os contratos de swaps sobre índices SONIA a um dia, compensados de forma centralizada e com início à vista, em segundo lugar, nas ofertas e demandas dos intermediários individuais que participam em uma importante plataforma de trading institucional e, por último, na utilização de SONIA composto por adiantado (junto com a taxa publicada no dia anterior) como respaldo integrado.

A metodologia de top down mitiga os períodos de falta de liquidez no mercado de RFR OIS em evolução, permitindo que uma taxa sempre seja publicada. À medida que os dados de RFR OIS adquirirem maior liquidez, as novas taxas de referência a prazo serão ainda mais sólidas. Quanto aos outros mercados, o Banco Central Europeu disse em uma reunião celebrada em julho³ que EMMI-ICE IBA, FTSE Russell IHS Markit e Refinitiv são também os possíveis fornecedores de taxas de juros a prazo prospectivos com base em €STR.

Ausência de componente de crédito

A outra diferença chave é que os RFR designados em muitos casos são relativamente previsíveis dado que carecem de um componente de risco creditício bancário a prazo e tendem a medir melhor o nível geral das taxas de juros do que a LIBOR durante períodos mais longos.

Entretanto, a falta de risco de crédito dinâmico dentro de SOFR gerou algumas preocupações. Em momentos de tensão, no mercado, a referência à LIBOR pode ajudar os bancos a gerenciarem melhor seu risco de taxa de juros, já que os maiores pagamentos de seus ativos podem compensar a pressão dos maiores custos de financiamento, enquanto que o SOFR provavelmente se comprima. Os emissores podem precisar uma compensação adicional através de diferenciais mais elevados por assumir o risco de que o rendimento de seus ativos seja reduzido ao mesmo tempo que aumentam seus custos de financiamento durante um período de estresse.

Este foi sem dúvidas o caso do dia 19 de março deste ano, quando o pânico da pandemia de COVID 19 fez as ações, os bônus e os preços do petróleo caírem, o diferencial entre a LIBOR em dólares a três meses e o SOFR atingiu 108 pb, em comparação com 13 pb do mês anterior.⁴ Se a LIBOR tivesse deixado de existir no dia seguinte, os contratos que haviam estado fazendo referência a um diferencial de 13 pb teriam que se referir a uma taxa 100 pontos básicos mais alta, o que precisaria de uma importante transferência de valor.

Por isso, foram propostos alguns índices alternativos que recolhem um componente de crédito bancário. Para os derivados, a Associação Internacional de Swaps e Derivados (ISDA) recomendou uns RFR ajustados para cada prazo relevante e uma metodologia de respaldo nos RFR para a LIBOR e outras IBOR essenciais em suas definições padrão para abordar as diferenças caso sejam ativados os retrocessos e sejam aplicadas taxas de respaldo.⁵ Por exemplo, o protocolo de respaldo de ISDA consiste em utilizar a mediana durante um período retroativo de cinco anos para definir o diferencial LIBOR-SOFR.

No caso das hipotecas a taxa variável, os empréstimos comerciais bilaterais, as notas promissórias a taxa variável, as securitizações e os empréstimos sindicados, o Comité de Taxas de Referência Alternativas (ARRC) do grupo do setor finalizou a linguagem de alternativo em 2019.⁶

3 https://www.ecb.europa.eu/paym/initiatives/interest_rate_benchmarks/WG_euro_risk-free_rates/shared/pdf/20200702/2020_07_02_WG_on_euro_RFR_teleconference_Minutes.pdf

4 <https://www.risk.net/risk-quantum/7508636/libor-sofr-blowout-raises-questions-for-fallback-rate>

5 <http://assets.isda.org/media/ddcb20e0/76dd3ab8-pdf/>

6 <https://www.newyorkfed.org/arrc/fallbacks-contract-language>

Cubstituição de referência recomendadas pela ARRC

	Substituição	Descrição
1	SOFR a prazo + ajuste do diferencial	SOFR a prazo prospectivo para o vencimento aplicável. Observação: As recomendações de empréstimos permitem utilizar a taxa SOFR a prazo mais longo se o prazo apropriado não estiver disponível.
2	SOFR composto + ajuste do diferencial	Média composta dos SOFR diários durante o período apropriado em função do teor da USD LIBOR substituída.
3	Taxa relevante selecionada + ajuste do diferencial	Taxa selecionada pelo órgão governamental pertinente, o credor ou o tomador e o agente administrativo.
4	Taxa de substituição ISDA relevante + ajuste do diferencial	A taxa de substituição aplicável (sem nenhum ajuste de diferencial) que está incluída nas definições padrão de ISDA.
5	Emissor, representante designado da transação ou portador da nota promissória tipo de substituição + ajuste do diferencial	ma parte identificada selecionará uma taxa de substituição, em alguns casos considerando qualquer taxa aceita pelo setor no mercado correspondente. Observação: Em determinadas circunstâncias, este passo poderia ser omitido.

Fonte: Resumo da linguagem alternativa da Libor de ARRC, novembro de 2019

https://www.newyorkfed.org/medialibrary/Microsites/arrc/files/2019/LIBOR_Fallback_Language_Summary

Os agentes do mercado precisam compreender como o comportamento das taxas afeta suas operações e posições em diversos produtos. Quando as organizações tentam modelar os novos RFR, precisam antecipar algo diferente das anteriores IBOR e LIBOR, onde as magnitudes dos auges e das quedas eram como máximo diversos pontos básicos. “Se você é um tomador ou um credor, uma boa forma de entender as diferenças entre SONIA e Libor GBP é comparar os preços médios históricos de Sonia OIS com Libor GBP para o mesmo prazo. É realmente importante começar a se familiarizar com as diferenças”, diz Jacob Rank-Broadley, Diretor de Propostas Regulatórias e de Estrutura de Mercado na Refinitiv.

Um legado difícil

Um problema pendente da transição LIBOR tem a ver com os contratos herdados, instrumentos que não têm capacidade realista para permitir a revisão eficiente da linguagem de reserva. O setor em geral concorda com que o poder legislativo deve intervir e abordar as mudanças destes contratos. Houve alguns avanços. Em junho deste ano, a FCA anunciou que publicará uma declaração de política no tocante a como poderia exercer sua mudança na metodologia LIBOR em “um legado difícil” nos próximos meses. As mudanças propostas permitiriam a publicação contínua de um número LIBOR “utilizando uma metodologia e insumos mais sólidos”. O SONIA também foi considerado útil para calcular as taxas de substituição para contratos LIBOR herdados.⁷

A autoridade do Reino Unido deixou claro que uma metodologia diferente da Libor não significa que a transição da Libor fará uma pausa. O Grupo de trabalho sobre taxas de referência livres de risco em libras esterlinas estabeleceu estritas características dos difíceis contratos herdados em todos os tipos de ativos em um documento publicado em maio deste ano.⁸ Enquanto isso, o ARRC publicou em março uma proposta de legislação do estado de Nova York para minimizar a insegurança jurídica e os impactos econômicos adversos associados com a transição LIBOR.⁹

A legislação proposta permitiria a aplicação de uma taxa alternativa SOFR recomendada pela ARRC e um ajuste do diferencial aos instrumentos LIBOR regidos pela lei de Nova York em todos os tipos de ativos, além de proporcionar um porto seguro para os litígios pelo uso da substituição do índice de referência recomendado para contratos herdados.

7 <https://www.bankofengland.co.uk/-/media/boe/files/markets/benchmarks/rfr/use-cases-of-benchmark-rates-compounded-in-arrears-term-rate-and-further-alternatives.pdf>

8 Identificación de problemas heredados difíciles, Grupo de trabajo sobre tasas de referencia libres de riesgo de la libra esterlina, mayo de 2020. <https://www.bankofengland.co.uk/-/media/boe/files/markets/benchmarks/paper-on-the-identification-of-tough-legacy-issues.pdf?la=en&hash=0E8CA18F27F75352B0A0573DCB93D903077B6E>

9 https://www.newyorkfed.org/medialibrary/Microsites/arrc/files/2020/ARRC_Press_Release_Proposed_Legislative_Solution.pdf

Risco operacional, carga contábil

Além do risco legal associado com a mudança de um legado difícil, o risco de conduta está no centro de atenção a respeito da venda de novos produtos vinculados com RFR aos clientes ou, para as empresas compradoras, ao mudar os parâmetros de rendimento. Muitas práticas de gestão de riscos de boa conduta do passado continuam sendo válidas quando se trata da transição LIBOR. O grupo do setor, FICC Markets Standards Board (FMSB), recomendou seis princípios para ajudar as empresas a gerenciarem os riscos para a equidade e eficácia dos mercados durante a transição de acordo com as expectativas regulatórias.¹⁰

Isso inclui a identificação de riscos, a governança, a comunicação com os clientes, os conflitos de interesses, o tratamento justo aos clientes e a conduta do mercado. Mesmo que bilhões de dólares em contratos se afastem da Libor, as modificações de contratos e as relações de cobertura podem ser difíceis e extremamente onerosas. A efeitos contábeis, as mudanças realizadas nos contratos e outros acordos, como os acordos de dívida, os acordos de aluguel e os instrumentos derivados, precisam ser avaliados para determinar se as modificações supõem o estabelecimento de novos contratos ou a continuação de contratos existentes. Além disso, as mudanças em uma taxa de referência poderiam não permitir a aplicação de determinadas guias de contabilidade de cobertura, e algumas relações de cobertura poderiam não classificar como altamente eficazes durante o período de transição de todo o mercado a uma taxa de substituição. Felizmente, o Conselho de Normas de Contabilidade Financeira (FASB), que estabelece os padrões de contabilidade global, declarou que outorgará um guia de alívio contábil operacional em um futuro próximo. Serão fornecidos relatórios opcionais e exceções às normas contábeis em vigor para a modificação do contrato e a contabilidade de cobertura até o dia 31 de dezembro de 2022.¹¹

Próximas datas importantes

- **Julho de 2020** – O ARRC publicou as convenções finais recomendadas para os FRN com base em SOFR, os empréstimos comerciais e securitizações.
- **Julho de 2020** – ISDA publicou as taxas de juros alternativas de IBOR de Bloomberg.
- **Julho de 2020** – as ECC mudaram o desconto dos swaps de taxas de juro denominadas em euros de EONIA para € STR.
- **Julho de 2020** – FTSE Russell, ICE Benchmark Administration e Refinitiv lançaram indicadores a futuro. Taxas de referência de SONIA.
- **Agosto de 2020** – o ISDA publicou emendas às definições de ISDA de 2006 e ao protocolo correspondente.
- **Agosto de 2020** – o Banco da Inglaterra publicou um índice com base no juro composto diário de SONIA.
- **Setembro de 2020** – a ARRC estabelecerá processos de RFP para facilitar a publicação de (a) as taxas de referência SOFR a prazo e (b) o ajuste do diferencial para a transição de contratos herdados.
- **Quarto trimestre de 2020:** foi publicado o SONIA provisional em tempo real.
- **Outubro de 2020:** o grupo de trabalho sobre taxas livres de risco do euro publicou uma consulta pública sobre os tipos alternativos ao Euribor.
- **Outubro de 2020:** as CCP alteram o desconto do IRS denominado em USD da taxa de fundos federais para o SOFR.
- **Novembro / dezembro de 2020:** as autoridades dos Estados Unidos publicam propostas de desgravação contábil, fiscal e de margens.
- **Março de 2021:** os operadores devem cotar os derivados em USD da Libor a SOFR, conforme ARRC; participantes do mercado deverão deixar de emitir produtos à vista vinculados à LIBOR em libras esterlinas, conforme o RFRWG.
- **1º semestre de 2021:** o ARRC recomendará uma taxa de referência a prazo prospectivo para o SOFR.

¹⁰ <https://fmsb.com/wp-content/uploads/2020/06/libor-transition-case-studies-for-navigating-conduct-risks.pdf>

¹¹ https://www.fasb.org/cs/Satellite?c=FASBContent_C&cid=1176174312301&pagename=FASB%2FFASBContent_C%2FNewsPage

TRADING E IBOR

Os mercados e a liquidez estão crescendo lentamente nos RFR, mas os volumes de negociação dos produtos com base nos RFR ainda são escassos em comparação com os que fazem referência à LIBOR. Dado que muitas empresas continuam fazendo referência à LIBOR nos novos contratos, a liquidez para construir a curva dos RFRs será provavelmente menos do que suficiente até 2021.

O mercado britânico é o mais progressista, já que os volumes comerciais de SONIA aumentaram consideravelmente em todos os instrumentos financeiros. Os volumes futuros de SOFR nos Estados Unidos aumentaram, mas a negociação de swaps foi mínimo. O CME lançou opções de negociação SOFR em janeiro deste ano, o que o setor considerou um avanço positivo para impulsionar o crescimento da liquidez nos produtos lineares. A câmara de compensação central também começou a avaliar alternativas aos futuros sobre o euro.

Comparação de derivados de taxas de juros até agora neste ano

	Montante de referência (bilhões de dólares)	Quantidade de negociações
USD LIBOR	\$65,578	409,538
SOFR	\$262	1,697
Basis swaps: SOFR	\$242	661
GBP LIBOR	\$8,160	68,704
SONIA	\$10,352	13,240
Basis swaps: SONIA	\$143	930
CHF LIBOR	\$331	6,562
SARON	\$24	51
Basis swaps: SARON	\$0	0
JPY LIBOR	\$2,141	20,690
TIBOR/Euroyen TIBOR	\$5	30
TONA	\$170	421
Basis swaps: TONA	\$0	2
EUR LIBOR	\$1	30
EURIBOR	\$13,049	115,155
€STR	\$14	75
Basis swaps: €STR	\$0	0

Fonte: ISDA SwapsInfo, até 10 de julho de 2020

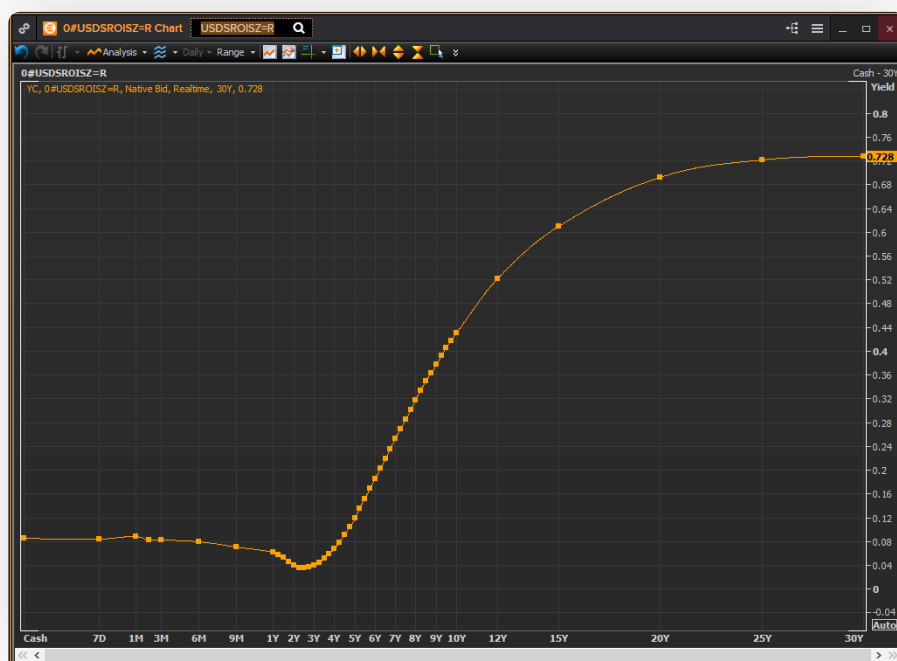
Os resultados das novas emissões de bônus que fazem referência aos novos RFR foram dispare. Mesmo que as novas emissões de bônus que fazem referência a SONIA progredissem significativamente, só houve 30 novas emissões de bônus referenciados a SOFR, em comparação com as 181 novas emissões de bônus sobre a taxa LIBOR americana anunciadas nos últimos 30 dias até o dia 7 de julho. O sucesso do passo para as novas RFR dependerá da liquidez. Isso vai precisar do deslocamento das curvas de desconto nas câmaras de compensação, ou contrapartes centrais (CCP), para os derivados compensados.

As principais contrapartes centrais anunciaram que migrarão o desconto e o juro de alinhamento de preços (PAI) para todos os swaps de taxas de juros compensados denominados em euros e em dólares americanos em julho e outubro de 2020, respectivamente. A mudança ajudará a integrar ainda mais o €STR e o SOFR no mercado de derivados e impulsionará a liquidez nos produtos €STR e o SOFR, já que os operadores geralmente cobrem seus passivos de desconto. Também criará um trading adicional no swap de índices, swaps de base e futuros dos novos RFR. Espera-se que amplie os prazos dos swaps de SOFR e crie liquidez em toda a curva de SOFR.

Enquanto isso, as instituições financeiras devem se familiarizar com os dados e as ferramentas existentes e começar a planejar as estratégias de sus carteiras para que, quando entrarem em vigor as novas convenções e metodologias, possam realizar a transição sem problemas. A capacidade de valorizar os ativos em função dos novos RFR é fundamental. As empresas que utilizam calculadoras de bônus ou calculadoras de swaps para estabelecer o preço e valorizar um título valor determinado podem começar a procurar diferentes curvas com base nas curvas da Libor ou curvas equivalentes aos RFR, e projetar os fluxos de caixa futuros utilizando o método de desconto.

As organizações têm que reforçar sua capacidade para fixar o preço dos RFR, os swaps e os bônus que são emitidos contra os RFR que são retrospectivos. À medida que crescerem os produtos com base nos RFR, se desenvolverão novas curvas que impulsionarão a análise de preços.

Curva baseada no zero coupon dos Swaps indexados de um dia para outro SOFR



SOFR Overnight Indexed Swaps Zero Coupon-based Curve

Alguns vendedores e fornecedores de dados já estão ativos na entrega de notícias, análises e dados filtrados para os requisitos exatos no que diz respeito aos RFR, os índices de referência IBOR reformados, as taxas de juros estabelecidas, o conteúdo derivado dos RFR dos brokers e o conteúdo derivado dos RFR das bolsas. Também é importante seguir os anúncios dos grupos industriais e os reguladores designados. Os participantes no mercado devem conhecer os prazos e saber onde encontrar os recursos dos grupos do setor e os reguladores (veja “Próximas datas importantes” acima).

Para ter um índice de referência e ficar a par dos movimentos do mercado, as empresas precisam encontrar ferramentas para buscar melhor as linguagens de respaldo da Libor nos contratos, bem como se familiarizar com um modelo padronizado para eventos de respaldo e substituições. No passado, capturar as mudanças em um universo massivo de contratos não era uma tarefa fácil porque a forma em que a linguagem alternativa é redigida pode ser fluída e estar baseada em textos legais. Não existia um modelo de dados para capturar a informação de forma padronizada. Agora existem ferramentas dos fornecedores para ajudar os clientes a obterem a informação e determinar os planos futuros a um nível granular e detalhado em todos os tipos de ativos.

Isso beneficiará em grande medida as partes interessadas em bônus e empréstimos, já que poderão captar os convênios e as mudanças de transição à medida que ocorrerem, inserindo pontos de dados específicos ou campos de dados para procurar em uma carteira ou em uma lista de prospectos de bônus. Os operadores também conseguirão determinar estratégias sobre esses instrumentos o mais rápido possível. Também é fundamental aproveitar as análises disponíveis nos mercados. As ferramentas de análise de cenários podem ajudar as empresas a avaliarem o impacto dos swaps de taxas de juros, as notas promissórias a taxa de juro flutuante LIBOR em função de suas carteiras existentes. Uma calculadora de taxas compostas para os principais RFR será muito útil, já que cada vez são desenvolvidas mais metodologias padrão no mercado. Levando em conta os desafios, os riscos e o cronograma, o relatório resume uma série de pontos de ação para que as empresas levem em conta.

Pontos de ação

Conheça suas exposições e os riscos

- Avalie as exposições* e o risco da migração LIBOR.
 - Trabalhe através de sistemas e processos relacionados com a LIBOR.
 - Considere as mitigações de risco em diversos cenários.
 - Considere as obrigações regulatórias.
 - Identifique a tecnologia e as ferramentas que se adaptam aos seus sistemas, procedimentos e produtos.
-

Comece a reduzir sua dependência da Libor

- Comunique aos clientes as mudanças e as novas ofertas de produtos.
 - Reduza a exposição herdada.
 - Considere a necessidade de realizar a transição quando as transações forem além de 2021.
 - Familiarize-se com as diferenças entre a LIBOR e os RFR.
 - Integre as ferramentas em seus modelos de preços e calculadoras.
-

Interaja com seus funcionários, assessores e reguladores

- Estabeleça programas de migração da Libor no front, middle e back office.
 - Identifique os altos executivos responsáveis.
 - Supervisione as notícias e as novas emissões vinculadas com os RFR.
 - Fique preparado para os prazos estabelecidos.
 - Contribua com os documentos de consulta.
-

*A exposição à LIBOR pode incluir: contabilidade (incluindo cálculos de valor razoável, valorizações de aluguéis, capitalização de juros e derivados) acordos de compra e venda de ativos, securitizações de ativos, empréstimos bilaterais, acordos de crédito comprometidos, pagamentos de benefícios aos funcionários, notas promissórias a taxa variável, compras de bens de capital a longo prazo, acordos de crédito multdivisa, acordos de fornecimento, empréstimos a prazo.

A Refinitiv é um dos maiores fornecedores de dados e infraestrutura de mercados financeiros do mundo, que presta serviços a mais de 40.000 instituições em aproximadamente 190 países. Proporciona informação e dados líderes, plataformas de negociação e plataformas de tecnologia e dados abertos que conectam a uma próspera comunidade de mercados financeiros globais, impulsionando o desempenho no trading, o investimento, o wealth management, compliance, a gestão de dados de mercado, o risco empresarial e o combate aos crimes financeiros.

Acesse refinitiv.com/pt/libor

